

O LIPEEM/UFPEL E O ACERVO DA REVISTA VEJA: ORGANIZAÇÃO E POSSIBILIDADES DE ENSINO E PESQUISA

NICOLLE ELOISA LEMOS¹;ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES³

¹Universidade Federal de Pelotas – nicolle.elo@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino em Entretenimento e Mídias – LIPEEM/UFPeL sob a orientação do Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes, juntamente com os alunos de graduação e pós-graduação em História, interessados nas relações entre a História e as Imagens, denota o presente trabalho visando apresentar o andamento do Laboratório e seu processo com o acervo da Revista *Veja*.

O LIPEEM/UFPeL foi idealizado como um espaço acadêmico dirigido às discussões pertinentes a temáticas da área proposta como história em quadrinhos, filmes, revistas, desenhos animados, entre outros. Bem como, a constituição de um acervo físico sobre o ramo, possibilitando assim possíveis pesquisas.

O interesse por pesquisas que relacione a História e as representações imagéticas vem crescendo desde sua legitimação como fonte pensada pelos historiadores vinculados a 3ª geração da Escola dos Annales que, preocupados com a fronteira da disciplina, mudaram as práticas da historiografia propondo "novos objetos, problemas e abordagens" (LUCA, 2005).

Sabemos como a mídia influencia o modo como vivem, agem e pensam a sociedade a qual atinge, podendo até mesmo criar um único discurso e instaurar uma verdade. Possuindo assim, a capacidade de ser considerada uma arma de opinião em massa. E que o entretenimento consiste em como uma determinada comunidade se representa imagetivamente, como Baczko vai chamar de Imaginário Social. Sobre isso, o autor comenta que,

É assim que através dos seus imaginários sociais, uma coletividade designa a sua identidade; elabora uma certa representação de si; estabelece a distribuição dos papéis e das posições sociais; exprime e impõe crenças comuns; constrói uma espécie de código de bom comportamento, de ordem em que cada elemento encontra o seu lugar, a sua identidade e a sua razão de ser. (BACZKO, 1985, p. 309).

Logo, considerando o poder de impacto que a mídia e o entretenimento têm sobre uma determinada sociedade, e o quanto e como são prolíferos objetos de análises críticas, a oportunidade que o Laboratório proporciona é articular uma forma de pesquisa alternativa das clássicas, promovendo debates e orientações para que alunos interessados nessa área possam desenvolver estudos pertinentes para a construção historiográfica.

2. METODOLOGIA

Instituído desde 2013, o LIPEEM/UFPel promove reuniões com os alunos vinculados ao Laboratório, seja para a discussão de textos ou para orientação por parte do coordenador, e estuda sobre a viabilidade de constituição do acervo, busca por doadores e reprodução digitalizada de acervos particulares.

O Laboratório também realiza ciclos de palestras tanto para outros acadêmicos como direcionadas para a comunidade externa, que enfoquem nas temáticas sobre as mídias e entretenimento, destacando a sua importância para a sociedade. O LIPEEM/UFPel pretende realizar atividades de extensão que proporcionem o conhecimento das crianças sobre a realidade a qual as cercam, através de oficinas com histórias em quadrinhos.

É do interesse também a salvaguarda de fontes sobre a temática, como quadrinhos, desenhos animados entre outros, através de um acervo físico a fim de disponibilizá-los para futuras pesquisas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro resultado esperado, e em parte já alcançado, é a discussão dos textos no grupo de estudos e a orientação do coordenador em pesquisas que graduandos e pós-graduandos desenvolveram nesse período. Além de realizações de eventos em que o laboratório apresentou as temáticas de mídias e entretenimento, com o intuito de aproximar o meio acadêmico a esta área. Destacando-se o primeiro ciclo de palestras realizado que contou com o mestre em História, Luiz Carlos Coelho Feijó e sua dissertação no PPGH/UFPel sobre as representações da Restauração Meiji nos mangas e um mestrando, também do PPGH/UFPel, Felipe Radunz Kruger sobre a HQ V for Vendetta.

O LIPEEM/UFPel já possui a doação de uma coleção completa da Revista *Veja* entre os anos de 1968 e 1980 e outros números a partir deste ano. Ainda, possui outras revistas, HQs e mangas doados. Possui também a coleção digitalizada e completa do periódico ilustrado *Revista Ilustrada*, publicada no Rio de Janeiro entre os anos de 1876 e 1898.

Conforme o explanado na introdução, essa síntese pretende focar o processo com o acervo da Revista *Veja*, lançada a partir de 11 de setembro de 1968 em edições semanais. Sua primeira capa constituía um fundo vermelho, destacando os símbolos do comunismo, a foice e o martelo, e a chamada "O Grande Duelo no Mundo Comunista". Abordando o tema sob a perspectiva da invasão da Tchecoslováquia pelo Pacto de Varsóvia, que aconteceu em agosto do mesmo ano, em uma matéria que trazia o título "Rebelião na Galáxia Vermelha". Desde então, a *Veja* foi aperfeiçoando-se, ganhando força e garantindo espaço permanente nas bancas de jornal e na preferência da classe média brasileira, que a elegeu como o arauto da intelectualidade no país (VILLALTA, 2002).

Para Victor Civita, fundador da Editora Abril, na qual a *Veja* é editada, o objetivo de sua criação foi informação rápida e necessária ao brasileiro.

[...] o Brasil não pode mais ser o velho arquipélago separado pela distância, o espaço geográfico, a ignorância, os preconceitos e os regionalismos: precisa ter informação rápida e objetiva a fim de escolher rumos novos. Precisa saber o que está acontecendo nas fronteiras da ciência, da tecnologia e da arte no mundo inteiro. Precisa acompanhar o extraordinário

desenvolvimento dos negócios, da educação, do esporte, da religião. Precisa, enfim, estar bem informado. E este é o objetivo de *Veja*. (VILLALTA, 2002, p. 7-8).

Esse acervo passou por todo um processo de higienização e está organizado por mês/ano. Foram retirados os grampos para que não enferrujem prejudicando o papel. O acervo está salvaguardado no Instituto de Ciência Humanas da UFPel.

Algumas pesquisas já foram realizadas tendo a *Veja* como objeto de análise. Um exemplo é a pesquisa de David Anderson Zanoni sobre o título “Do Xá ao Alatólá: As representações sobre a Revolução Iraniana através da Revista *Veja* (1978-9)” que fez conclusões como,

Com a pesquisa podemos perceber como um veículo informativo constrói representações sobre dado fato tendo uma visão parcial e unilateral dos acontecimentos (...) observando os exemplos acima citados, que já evidenciam a parcialidade do discurso divulgado na revista nessa construção do Outro, propomos este estudo para melhor compreender como um veículo midiático impresso pode construir representações de uma sociedade e sua cultura com, a nosso ver, simplificações e reducionismos (ZANONI, 2013, p. 10-11).

Dessa forma, considerando que a Revista *Veja* é a maior em circulação em todo país, o acervo consiste em uma relevante fonte que propicia múltiplas possibilidades de estudos e pesquisas, peculiar ao seguimento do Laboratório.

4. CONCLUSÕES

Aponta-se a importância do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino em Entretenimento e Mídias como fomentador de novas metodologias de estudos e análises com os meios de mídia e entretenimento. Além do mais, essa interdisciplinaridade que o laboratório propõe será muito enriquecedora interligando acadêmicos de vários cursos interessados na mesma temática, sobretudo, com outros pontos de vista e prioridades.

O acervo da Revista *Veja* é uma grande e rica fonte de pesquisa para analisarmos o quanto a mídia – veículo de informações – passa de simples transmissor imparcial e neutro dos acontecimentos, de um nível isolado da realidade político-social na qual se insere, para um instrumento de possíveis criações e repercussões de interesses e de intervenção na vida social.

Assim, esta aclaração apresenta o LIPEEM/UFPel como uma maneira de aprender e discutir a História através de imagens; discussão ainda pouco trabalhada nos currículos das Ciências Humanas, e também, como o Laboratório vem colocando novos objetos, metodologias e pesquisas em debate, proporcionando aos alunos que se interessam uma oportunidade de aperfeiçoar e enobrecer seu objeto de pesquisa histórica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERRO, M. Uma contra análise da sociedade? In: NORA, Pierre (Org.). **História: Novos Objetos**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975, p. 2-6.

LUCA, T.R.de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: **Fontes Históricas**. C.B.P. (org.), São Paulo: Contexto, 2005, p. 111-153.

NETO, M.M. OS HERÓIS DOS QUADRINHOS E SUAS REPRESENTAÇÕES DA SOCIEDADE. **Seminário de História da Arte-Centro de Artes-UFPel**, Pelotas, v. 2, n. 1, 2012.

VEJA. **Acervo Digital**. São Paulo. Acesso em 17 de julho de 2015. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/acervodigital/home.aspx>.

VILLALTA, D. O surgimento da revista Veja no contexto da modernização brasileira. In: **XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO INTERCOM**, Salvador, 2002. Anais do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação Intercom, 2002.

ZANONI, D.A. DO XÁ AO AIATOLÁ: AS REPRESENTAÇÕES SOBRE AREVOLUÇÃO IRANIANA ATRAVÉS DA REVISTA VEJA (1978-9). **Semina - Revista dos Pós-Graduandos em História da UPF**, Passo Fundo, v.12, n.1, 2013.